

AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXV Encontro de Extensão

Bruno Alisson Alves Oliveira, Charlys Barbosa Nogueira

Introdução: a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Ceará (LAGG-CE) da Universidade Federal de Ceará (UFC) realizou uma atividade de extensão em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILP) situada no município de Fortaleza - CE, no dia 11 de junho de 2016. Relato de caso: o Teste de Mini Mental para avaliação da cognição foi aplicado juntamente de atividades lúdicas para apresentação e entretenimento dos residentes. O objetivo deste trabalho foi de determinar a prevalência de alteração cognitiva nos idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo transversal, em que foram utilizados os resultados do teste de mini mental aplicados a dez pacientes do sexo feminino com idade de 61 a 91 anos. O teste tem pontuação total de 0 a 30. Os resultados variaram de 10 a 30 pontos, sendo a maior pontuação (24) obtida por uma idosa que tinha concluído o Ensino Médio, e as menores pontuações obtidas por idosas analfabetas ou que tinham estudos até o antigo "Ginásio". Três idosas não souberam informar a escolaridade. Observou-se no teste que as maiores idades tendiam a ter pontuações menores. Concluiu-se que o resultado do mini mental demonstrou ter sido influenciado tanto pelo nível de escolaridade, quanto pela idade dos pacientes. Assim, a escolaridade fica em foco alvo como um possível ponto de estímulo preservação da cognição ou apenas o simples fato de pacientes mais instruídos conseguirem atingir pontuações melhores pela questão intelectual do teste.

Palavras-chave: Cognição. Escolaridade. Saúde do Idoso.